



portalbenews.com.br

SENADO Comissão de Infraestrutura debate alto no preço das passagens aéreas ► **p8**

CPI DA BRASKEM Comissão Parlamentar ouve especialistas no primeiro dia de depoimentos ► **p8**

Divulgação/Governo de São Paulo



Intermodal: investimentos e novos projetos para a logística nacional

Na abertura da maior feira de logística, tecnologia, e comércio exterior das Américas, Governo fecha acordo com os Países Baixos e anuncia recursos para o AM ► **p3 a p5**

Arquivo/APS



OPW BRASIL 2024 Governo apresenta carteira de projetos do setor para os próximos anos ► **p7**

PORTO DE SANTOS Ministro confirma investimentos de quase R\$ 10 bi ► **HUB**

INTERMODAL Presidente do Conselho da ABTP defende simplificação nas concessões de portos ► **p6**

NORDESTE Novo presidente da ZPE Ceará fala em captar grandes investimentos ► **p9**

EDITORIAL

Desenvolvimento portuário

A busca por maior eficiência e produtividade nos portos brasileiros é uma pauta crucial para impulsionar o desenvolvimento econômico.

A posição do presidente do Conselho Deliberativo da Associação Brasileira de Terminais Portuários (ABTP), Roberto Oliva, reflete a necessidade de simplificação nas concessões e de redução da interferência governamental para atrair investimentos robustos a esse mercado e, assim, otimizar suas atividades.

O debate mediado por Oliva - e realizado nessa terça-feira, dia 6, durante o Intermodal South America - destacou a importância de editais claros e regras transparentes nas concessões do setor portuário. Também abordou a necessidade de redução da interferência do Governo Federal nas decisões administrativas dos portos. A gestão descentralizada é crucial para a eficiência do setor, permitindo uma tomada de decisão mais ágil e alinhada com as demandas locais.

A interferência excessiva, muitas vezes motivada por interpretações equivocadas do caráter público do serviço portuário, pode prejudicar a competitividade do setor. A necessidade de uma regulação equilibrada, reconhecendo a natureza competitiva do serviço, é essencial para o desenvolvimento sustentável do setor.

Em síntese, a simplificação no arrendamento e exploração do setor portuário é uma necessidade premente. O Governo desempenha um papel central nesse processo, sendo essencial que adote medidas que garantam um ambiente propício para investimentos, promovendo a eficiência, competitividade e, por conseguinte, contribuindo para o crescimento econômico do País.

NESTA EDIÇÃO



▲ MANCHETE

- Intermodal é aberto com exposições e debates sobre soluções logísticas

HUB

- Ministro confirma investimentos de quase R\$ 10 bi para o Porto de Santos

NACIONAL

- Aapa Latam homenageia o Grupo Brasil Export
- Regiões do AM atingidas pela seca vão receber investimentos de R\$ 400 milhões
- Governo faz novos estudos sobre viabilidade do Ferrogrão
- Antaq assina acordo com os Países Baixos para fortalecer agenda verde nos portos
- Presidente do Conselho da ABTP defende simplificação nas concessões de portos
- Governo apresenta carteira de projetos do setor durante a OPW Brasil 2024
- Comissão de Infraestrutura debate alto no preço das passagens aéreas

CPI da Braskem ouve especialistas no primeiro dia de depoimentos

REGIÃO NORDESTE

- Novo presidente da ZPE Ceará fala em captar grandes investimentos



Sistema BE News de Comunicação

Sede
Alameda Campinas, 802, 6º andar,
São Paulo, São Paulo
01404-200, BR

Sucursal Brasília
SRTVS Quadra 701, bloco O, nº 110
Edifício Multiempresarial, sala 520,
Bairro Asa Sul
Brasília, Distrito Federal
70340-000, BR

Sucursal Santos
Rua Brás Cubas, 37, Sala 11
Santos, São Paulo
11013-919, BR

Diretor-presidente

Fabício Julião

Diretor-superintendente

Márcio Delfim

Diretora administrativo-financeira

Jacyara Lima

Diretor-geral

Leopoldo Figueiredo

Diretora comercial

Roberta Riccioppo

Editor-executivo - Jornal BE News

Alexandre Fernandes

Editora-executiva - Portal BE News

Vanessa Pimentel

Editor-executivo - TV BE News

Gustavo Zanaroli

Editora de Arte - Jornal BE News

Mônica Mathias

Equipe de reportagem

Cássio Lyra, Marília Sena, Paulo José Ribeiro,
Yousefe Sipp e Vitória Malafati (estagiária)

Colunistas

Cândice La Terza e Ivani Cardoso

FALE COM A GENTE

ATENDIMENTO AO LEITOR

Se você quer perguntar, sugerir pautas ou enviar informações a nossa equipe de jornalistas, escreva um e-mail para atendimento@redebenews.com.br

INSCREVA-SE

Acompanhe as últimas notícias do Portal BE News. Para isso, inscreva-se em www.portalbenenews.com.br

PUBLICIDADE

publicidade@redebenews.com.br

 (11) 91615.1200



Investimentos

O ministro de Portos e Aeroportos, Silvio Costa Filho (Republicanos), confirmou ontem que o Porto de Santos (SP), o principal do País, receberá quase R\$ 10 bilhões em investimentos nos próximos cinco anos. O valor engloba, principalmente, os aportes necessários para a construção do túnel submerso que ligará as duas margens do complexo, nas cidades de Santos e Guarujá (SP), e o aprofundamento do canal de navegação, facilitando a escala de navios de maiores dimensões. A confirmação ocorreu durante sua visita à Intermodal South America, maior feira dos segmentos de logística e transportes da América do Sul, aberta nessa terça-feira em São Paulo (SP).

Aniversário 1

Silvio Costa Filho fez aniversário ontem, completando 42 anos. E acabou comemorando a data durante sua ida à Intermodal South America. Na solenidade de abertura da feira, o fato chegou a ser lembrado pelo governador de São Paulo, Tarcísio Gomes de Freitas (Republicanos), que brincou com a juventude de Costa Filho, dizendo que o ministro era um “jovem aprendiz paulista” - nome de um programa do governo estadual que incentiva a contratação de adolescentes.

Aniversário 2

Logo após a solenidade de abertura da feira, o ministro visitou vários estandes de autoridades portuárias. Seu aniversário voltou a ser lembrado ao passar pelo espaço da PortosRio. A diretoria da estatal o recebeu com um bolo, com direito a velas acesas e um “Parabéns a você”.

Homenagem 1

O CEO do Grupo Brasil Export, Fabrício Julião, receberá o Prêmio AVANTT 2024, na categoria Mérito Institucional, da Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT). Ele será entregue em solenidade a ser realizada hoje, às 18 horas, na sede da ANTT, em Brasília. A condecoração foi criada pelo órgão regulador dos modais rodoviários e ferroviários para “reconhecer e fomentar as melhores práticas e ações de pessoas que contribuíram para o setor”.

Homenagem 2

Esta é a segunda edição do prêmio. A primeira foi realizada no ano passado, com a condecoração, na categoria Mérito Institucional, do presidente da Confederação Nacional dos Transportes (CNT), Vander Costa, do presidente da Câmara dos Deputados, Arthur Lira, e do ex-ministro da Infraestrutura Marcelo Sampaio Cunha Filho.

Intermodal é aberta com exposições e debates sobre soluções logísticas

Expectativa é de que 43 mil pessoas passem pelos corredores do evento em São Paulo

JÚNIOR BATISTA
junior.batista@redenebnews.com.br

Teve início na terça-feira, dia 5, a 28ª edição da Intermodal South America, o mais tradicional evento de Logística, Transporte e Comércio Exterior das Américas. A expectativa é que 43 mil pessoas passem pelos corredores da atração até quinta-feira, dia 7, no São Paulo Expo.

“Em um momento como o atual, quando experimentamos novos desafios associados à operação logística, como as drásticas mudanças climáticas, os conflitos militares e o impacto nas cadeias e nos fretes marítimos e rodoviários, a discussão em torno de soluções que garantam as trocas comerciais entre os países e a distribuição de mercadorias mundo afora é estratégica para as empresas”, afirma o diretor do portfólio de Infraestrutura da Informa Markets Brasil, promotora e organizadora da Intermodal, Hermano Pinto Jr.

Durante todo o dia, o público pôde visitar os estandes e estar em contato com mais de 500 congressistas, discutindo os principais temas ligados ao



O público pode visitar os estandes de marcas expositoras de 15 países e estar em contato com mais de 500 congressistas, discutindo os principais temas ligados ao setor

setor. São marcas expositoras de 15 países, dos setores de logística, intralogística, tecnologia, transporte de cargas e comércio exterior da América Latina, abrangendo todos os modais de transporte.

Interlog Summit

Além das empresas expositoras, outro destaque do evento é a segunda edição do Interlog Summit, que tem como macrotema “Soluções para maximizar a conectividade, a cooperação e a sustentabilidade do setor”, e é realizado durante os três dias da

feira, com dois congressos simultâneos: XXVII CNL – Conferência Nacional de Logística, com curadoria da Abralog (Associação Brasileira de Logística), e o Congresso Intermodal South America, com mais de 30 horas de conteúdo, com painéis, palestras e cases.

Para facilitar a divisão, a organização dividiu o evento em temas, que são:

- Estratégia, gestão e operações, que aborda a dinâmica que o mercado tem exigido das organizações e profissionais, visando auxiliar na melhoria da taxa de transferência, dos pro-

cessos e na eficiência das operações;

- Tecnologia, inovação e intralogística, que mostra a aplicabilidade, com base em cases, sobre a inserção de novas tecnologias no mercado;
- Transporte multimodal, que aborda a importância dos modais de transporte para o processo de evolução do setor;
- Mercado & comex, com abordagem sobre os acontecimentos geopolíticos e o cenário internacional, que impactam diretamente no Brasil, e quais as soluções para superar os obstáculos.

AAPA Latam homenageia o Grupo Brasil Export

No primeiro dia de atividades do Intermodal South America, em São Paulo, o Grupo Brasil Export foi homenageado pelo diretório latino-americano da American Association of Port Authorities (Aapa Latam).

O CEO do grupo, Fabrício Julião, recebeu um certificado das mãos do vice-presidente da entidade, Kevin Traver, oficializando o Brasil Export como membro da Aapa Latam. A iniciativa reflete a contribuição que o fórum nacional de logística, infraestrutura e transportes dá ao setor.

Exemplo disso é que o BE News, maior multiplataforma jornalística voltada para esses temas, enviou uma equipe para



Divulgação/Grupo Brasil Export

O CEO do Grupo Brasil Export, Fabrício Julião, recebeu um certificado das mãos do vice-presidente da AAPA Latam, Kevin Traver, pela contribuição que dá ao setor

venção de portos que a associação promove anualmente. A 32ª edição do evento está marcada para novembro deste ano, em Cancún, no México. E a seguinte será realizada no Rio de Janeiro.

Ao lado de Raquel Kibrit, diretora de Filiação de Membros para a América Latina, Kevin Traver se reuniu também com o presidente da Autoridade Portuária de Santos, Anderson Pomini, e com representantes do Porto do Itaqui (MA).

o Intermodal. A TV BE News realizou uma cobertura ao vivo do evento, exibida no telejornal BE News 19 horas. Na ocasião, foram entrevistados o CEO da DP World Brasil, Fábio Sicchirino, e o diretor-executivo da Associação Brasileira de Ter-

minais e Recintos Alfandegados (Abtra), Angelino Caputo.

Convenção

A AAPA Latam enviou uma equipe para o Intermodal South America para divulgar a con-

NACIONAL

Regiões do AM atingidas pela seca vão receber investimentos de R\$ 400 milhões

Trecho de Tabocal é considerado crítico para a navegação devido ao seu nível atual, que impede a entrada de navios cargueiros

Vosmar Rosa/MPor



O ministro de Portos e Aeroportos, Silvio Costa Filho, anunciou os recursos para as regiões do Amazonas durante a abertura do Intermodal South America, realizado em São Paulo

JÚNIOR BATISTA
junior.batista@redeneews.com.br

O ministro de Portos e Aeroportos, Silvio Costa Filho, afirmou que vai investir R\$ 400 milhões de reais na região da costa do Tabocal, próximo ao município de Itacoatiara, a 270 quilômetros da capital do Amazonas, Manaus, e também Benjamin Constant, interior do Estado. O trecho de Tabocal é considerado crítico para a navegação por conta de seu nível atual, que impede a entrada de navios cargueiros com os insumos que abastecem as indústrias da Zona Franca de Manaus (ZFM). Já Benjamin Constant está em situação de emergência por conta da seca dos rios Solimões e Javari.

No mês passado, o vice-presidente da República, Geraldo Alckmin, anunciou com o Ministério dos Transportes e o

Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (Dnit) uma verba de R\$ 100 milhões para o início da dragagem no Rio Amazonas — as obras começaram no dia 23 do mês passado.

“Tivemos uma seca muito dura no ano passado e a gente tem dialogado bastante com os ministérios de Minas e Energia, Meio Ambiente e Casa Civil para iniciar este montante. São investimentos que serão fundamentais para que a gente consiga avançar na agenda hidroviária da região”, disse o ministro.

No mês passado, Costa Filho afirmou, durante o evento de lançamento do calendário do Grupo Brasil Export, em Brasília, que pretende lançar cinco parcerias público-privadas para concessão de hidrovias no Brasil. “Esses investimentos são fundamentais para levar tranquilidade, acessibilidade e governança neste período de estiagem que a gente tende a enfrentar neste segundo semestre”, disse.

O ministro participou da 28ª edição do Intermodal South

America, que acontece até esta quinta-feira (7), no São Paulo Expo, na capital paulista. Na conversa com jornalistas, disse ainda que pretende lançar a Secretaria Nacional de Hidrovias no próximo dia 25, mas ainda não revelou quem vai comandar a pasta.

Segundo o ministro, os cinco leilões de hidrovias vão atender cerca de 15 mil quilômetros de vias navegáveis.

“O Brasil tem um grande potencial nessa área hidroviária. Hoje, nós temos 18 mil quilômetros de hidrovias, podendo chegar a 42 mil quilômetros. Isso vai ajudar no escoamento da produção, na redução de custos de produção, vai se ter um olhar para a mobilidade da região desde a rodovia. Essas hidrovias são fundamentais, estamos falando de investimentos na ordem de mais de R\$ 4 bilhões que vão ajudar na logística brasileira e no escoamento da produção do país”, disse ele.

Aéreas

O ministro aproveitou a oportu-

nidade e falou sobre o socorro às empresas aéreas. Ele afirmou que nos últimos 20 dias tem dialogado com os ministros da Fazenda, Fernando Haddad, e da Casa Civil, Rui Costa, além do presidente do Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), Aloizio Mercadante, para lançar, em breve, o pacote para socorrer as empresas de aviação — o pacote deve ficar entre R\$ 4 bilhões e R\$ 6 bilhões.

A ideia é criar um fundo através do BNDES para fazer os empréstimos, que poderão ser usados para pagar dívidas, fazer investimentos e comprar novas aeronaves.

“O apoio nessa agenda de crédito para as companhias aéreas é importante. E é fundamental registrar que, no governo anterior, enquanto os Estados Unidos aportaram R\$ 50 bilhões entre crédito e tesouro de dólares, a Alemanha (aportou) R\$ 12 bilhões, a França R\$ 20 bilhões, nada foi feito no governo passado em apoio às companhias aéreas. Nós estamos falando de utilidade pública e a



O BRASIL TEM UM GRANDE POTENCIAL NESTA ÁREA HIDROVIÁRIA. HOJE, NÓS TEMOS 18 MIL QUILOMETROS DE HIDROVIAS, PODENDO CHEGAR A 42 MIL QUILOMETROS”

SILVIO COSTA FILHO,
ministro de Portos e Aeroportos

aviação brasileira é fundamental para o país”, disse ele.

Segundo ele, a ideia é que as empresas aéreas se estruturarem nos próximos cinco anos para alavancar o setor. “No ano passado, tivemos um crescimento de 15% no número de pessoas viajando pelo Brasil e a gente espera que mais ainda possam viajar no país”.

Brasil assina acordo com os Países Baixos para fortalecer agenda verde dos portos

Cerimônia de assinatura do documento foi realizada no primeiro dia de atividades do Intermodal South America

Da Redação
redacao.jornal@redenebnews.com.br

O Brasil firmou na terça-feira, dia 5, um acordo de cooperação com os Países Baixos (onde fica a Holanda) com foco no desenvolvimento de portos verdes. A cerimônia de assinatura do documento foi realizada no primeiro dia de atividades do Intermodal South America, a maior feira de logística, tecnologia, transporte de carga e comércio exterior das Américas. O evento acontece em São Paulo e vai até quinta-feira, dia 7.

Assinaram o documento os ministérios de Portos e Aeroportos e dos Transportes; a Secretaria Especial do Programa de Parcerias de Investimentos da Casa Civil; a Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq); a Agência Nacional de



O objetivo da parceria é apoiar empresas neerlandesas a exportar e investir no Brasil, além de apoiar empresas brasileiras com investimentos e exportações para os Países Baixos

Transportes Terrestres (ANTT); o Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (Dnit); e a Infra SA.

Segundo a Antaq, o projeto é uma parceria público-privada entre os países, com prazo de três anos. O objetivo é apoiar empresas neerlandesas a exportar e investir no Brasil, além de apoiar empresas brasileiras

com investimentos e exportações para os Países Baixos.

A ideia é que o acordo amplie conjuntamente a cooperação bilateral e auxiliar na troca de conhecimento para promover iniciativas públicas e privadas no âmbito do desenvolvimento portuário da logística portuária, da produção de hidrogênio verde, entre outros.

Acordo entre agências

Representando a Antaq, o diretor-geral, Eduardo Nery, destacou o trabalho da agência e os investimentos feitos que permitem que a infraestrutura portuária e aquaviária estejam adequadas às necessidades do setor.

“Para que essa infraestrut-

tura se mantenha moderna, eficiente e atendendo essa crescente de movimentação é preciso mais investimentos. Neste ano, temos uma carteira desafiadora de projetos de leilões de terminais portuários”, destacou Nery.

Ele pontuou ainda que será implementada uma parceria entre a Antaq e a ANTT para encontrar soluções viáveis para destravar os gargalos terrestres existentes nos acessos portuários

“Vamos lançar uma equipe conjunta para identificar primeiro os gargalos existentes e a partir daí propor medidas de obras de infraestrutura ou de obras regulatórias para atacar cada um desses gargalos”, afirmou.

No final da sua participação, Nery também relembrou a importância de tornar as vias navegáveis em projetos viáveis de hidrovias, algo que a Antaq classifica como prioridade.

Governo faz novos estudos sobre viabilidade do Ferrogrão

Segundo Renan Filho, o fato de o projeto estar parado por decisão do STF não impede o Governo de fazer novas avaliações

JÚNIOR BATISTA
junior.batista@redenebnews.com.br

O ministro dos Transportes, Renan Filho, afirmou que o Governo está fazendo estudos para verificar a viabilidade técnica da ferrovia Ferrogrão, que ligará Sinop (MT) ao porto paraense de Miratubá, fazendo escoamento do agro para a região. Diversas comunidades indígenas são contrárias à construção do modal.

Na última segunda-feira, dia 4, indígenas dos povos Munduruku, Kayapó, Panará, Xavante, do Tapajós, ribeirinhos e agricultores familiares realizaram, em Santarém, no Pará, um protesto contra a construção da Ferrogrão.

Segundo o ministro, o Governo incluiu a ferrovia no PAC, o Programa de Aceleração do Crescimento. Entretanto, a obra teve um retrocesso por conta de uma decisão no Supremo Tribunal Federal, que avaliou



Para o ministro dos Transportes, Renan Filho, o Ferrogrão é um investimento fundamental para ajudar o Brasil a se consolidar como o maior exportador de grãos do mundo

que a medida provisória editada para possibilitar a passagem da ferrovia na região era inconstitucional, já que a área é de reserva ambiental.

“Se por um lado o Supremo entendeu assim, por outro lado ele permitiu a atualização dos estudos, que é o que nós estamos fazendo agora. Assim

que estivermos com estudos prontos, observar a viabilidade econômica do projeto e aí sim, o Governo tomar a decisão de qual caminho jurídico legal tomará para que a gente possa levar esse investimento adiante. O que o Governo entende é que cada obra de infraestrutura tem o seu próprio tempo”, disse.

O ministro disse ainda que a Ferrogrão é um investimento que vai ajudar ainda mais outros modais do Arco Norte, ressaltando que o trecho, que soma os portos do Norte e Nordeste, já chegou a escoar mais grãos que o de Santos (SP), o maior do país.

“Exportou pela Ferrovia

Norte-Sul, que está 100% concluída, e essa obra vai ajudar ainda mais junto a outros projetos, como a hidrovía do Rio Tocantins, a hidrovía do Rio Madeira. Todas elas, além das rodovias, criam a possibilidade de o Brasil ser o maior exportador de grãos do mundo. Com a infraestrutura existente, a gente já é o maior exportador de grãos do mundo, e a Ferrogrão certamente aumentará ainda mais a competitividade internacional do Brasil”, disse ele.

Sobre o Porto de Santos, Renan acha que o complexo deve exportar mais valor agregado, mais manufatura e menos commodity. “Esse aqui é o grande segredo. Santos é o maior porto da América do Sul, é um dos maiores portos do mundo, mas ele precisa cada vez mais exportar valor agregado e menos commodity. O Arco Norte, os portos do Maranhão, do Pará, já exportaram mais grãos do que o Porto de Santos. Isso é muito relevante porque não dá para resolver os problemas de logística do Porto de Santos só criando acesso”, disse.

NACIONAL

Presidente do Conselho da ABTP defende simplificação nas concessões de portos

Roberto Oliva também reforça uma maior segurança jurídica para os complexos portuários fazerem investimentos

Da Redação
redacao.jornal@redeneews.com.br

O presidente do Conselho Deliberativo da Associação Brasileira de Terminais Portuários (ABTP), Roberto Oliva, defendeu uma maior simplificação nas concessões dos portos e uma menor interferência governamental, para aumentar a produtividade e eficiência dos complexos marítimos brasileiros. “É preciso uma maior segurança jurídica no Brasil para os portos fazerem seus investimentos, que são muito robustos”, disse ele.

A declaração foi dada durante um debate na 28ª edição do Intermodal South America,

evento de logística, tecnologia e transportes que acontece até quinta-feira (6), no São Paulo Expo, na capital paulista. Também participaram do painel “Medidas para Agilização e Atração de Investimentos nos Arrendamentos Portuários” os advogados Adriano Emerick (da Medeiros, Emerick Advogados Associados) e Fábio Silveira (da Gallotti e Advogados Associados).

“O objetivo desse projeto da ABTP é trazer mais investimentos, afinal são 90 empresas que representam investimentos da ordem de 19,5% do PIB. Simplificação, agilidade e segurança jurídica são os pilares do desenvolvimento para que o empresário do setor portuário continue investindo cada vez mais”, disse ele.

O advogado Fábio Silveira defende uma menor interferência estatal nesse sentido. “Qu-



Divulgação/Grupo Brasil Export

Roberto Oliva participou do painel “Medidas para Agilização e Atração de Investimentos nos Arrendamentos Portuários” com os advogados Adriano Emerick e Fábio Silveira

ando você tira, do administrador portuário, a capacidade de gestão e transfere isso para Brasília, você segmenta demais a decisão”, disse.

“Precisamos de editais claros, regras claras. Mas há coisas que atrapalham, como a vacância de poder. Não é uma crítica pessoal ao Tribunal de Contas

(da União, o TCU), eu acho que ele tem cumprido o papel dele, mas a vacância de poder é um problema muito sério, porque quando você permite que alguém comece a interferir num segmento que, em tese, não seria da sua competência, mas quando o chama para participar da decisão, ele vai querer parti-

cipar da decisão sempre”, diz Silveira.

O advogado Adriano Emerick concorda. “Tivemos avanços, com certeza tivemos avanços, principalmente com os terminais privados, mas ainda existe (interferência), principalmente no TCU. E aí você abre uma janela para regular excessivamente o nosso setor. Especialmente porque ainda existe uma certa interpretação que o nosso serviço é público. Comparando a ferrovia ou a rodovia, que são realmente serviços públicos, como se diz com a administração privada, nosso setor é extremamente competitivo. Nós temos uma série de contrastes e formas de atuação do setor”, diz.

OPW

Brasil

Open Ports & Waterways

6 de março de 2024

Arena B3, São Paulo

APRESENTAÇÕES:

- Política pública para concessões e arrendamentos em portos e hidrovias
- Panorama da carteira do MPOR até 2026 e detalhamento dos projetos
- Incentivos e financiamentos para investimentos no setor

PRESENÇA CONFIRMADA:

SILVIO COSTA FILHO

Ministro de Portos e Aeroportos

Transmissão ao vivo pela
Rede BE News

PATROCÍNIO



ORGANIZAÇÃO



COORGANIZAÇÃO



MÍDIA OFICIAL



INICIATIVA E REALIZAÇÃO



Governo apresenta carteira de projetos do setor durante o OPW Brasil 2024

Evento voltado para operadores e potenciais investidores acontece hoje, na B3

CÁSSIO LYRA
cassio.lyra@redenebenews.com.br

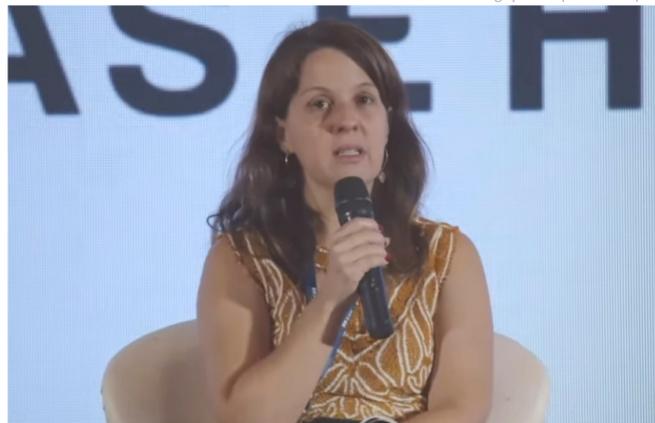
O Ministério de Portos e Aeroportos (MPor), juntamente com a Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq), vai fazer uma apresentação sobre a cartela de projetos, arrendamentos e concessões do setor portuário e aquaviário para os próximos anos. Ela ocorrerá no Open Ports e Waterways (OPW Brasil 2024), evento voltado para operadores e investidores em logística de portos e hidrovias e que acontece na Bolsa de Valores de São Paulo, a B3, a partir das 9h.

O OPW é uma iniciativa e realização do MPor, com organização do Grupo Brasil Export e coorganização da B3. A mídia

oficial é a Rede BE News, que irá transmitir o evento ao vivo pela TV BE News. É possível acessá-la pelo YouTube (@tv_benews) ou pelo Portal BE News (www.portalbenews.com.br).

No evento, tanto o MPor quanto a Antaq vão detalhar a carteira de projetos e investimentos previstos para os portos brasileiros até 2026. São esperadas participações do ministro de Portos e Aeroportos, Silvio Costa Filho, e do diretor-geral da agência reguladora, Eduardo Nery.

Em entrevista ao BE News 19 horas, telejornal da TV BE News, a secretária executiva do Ministério de Portos e Aeroportos, Mariana Pescatori, afirmou que o evento traz uma oportunidade de aproximar o setor com as agendas portuária e aquaviária promovida pelo Governo Federal.



Divulgação/Grupo Brasil Export

a secretária executiva do MPor, Mariana Pescatori, afirmou que o evento pretende aproximar o setor das agendas portuária e aquaviária promovida pelo Governo Federal

é de que iremos conduzir cinco concessões de hidrovias nos próximos anos”, afirmou.

Conforme anunciou o MPor, o OPW Brasil 2024 será dividido em três partes. Na primeira delas, serão detalhadas as políticas públicas do Governo para novos arrendamentos e concessões em portos e hidrovias. A apresentação da carteira de obras e investimentos previstos para o próximo triênio fará parte da segunda fase do evento. Por fim, especialistas do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) indicarão aos executivos os incentivos e formas de financiamentos dos projetos apresentados.

“Oportunidade é poder apresentar nossa carteira de projetos nos próximos anos, até 2026. E nosso objetivo principal é de aproximar o setor, poder falar tudo do que será executado no Ministério. E ter toda nossa parte de carteira de arrendamentos, concessões e um pouco da nossa política pública para o setor apresentada”, disse.

Segundo a secretária, um

dos pontos altos do evento, e visto com grande expectativa pelo próprio Governo Federal, será a apresentação do projeto de concessões hidroviárias, algo inédito no Brasil.

“Estamos contando para esse processo com toda a estruturação da Antaq e da InfraSA. Já tivemos o PGO (Plano de Outorgas Hidroviário) lançado no ano passado. A expectativa

HUB Brasil Export

www.hubbrasilexport.com.br

Conheça o HUB Brasil Export, empresa que foi destaque na mídia nacional e irá revolucionar o setor com programas de inovação em parceria com o Sebrae.

HUB em destaque na mídia



Programas de inovação- 1º Semestre de 2024



Mentorias



Pré-aceleração



Missões



NACIONAL

Comissão de Infraestrutura debate alto no preço das passagens aéreas

Também foram discutidos temas como regionalização dos voos, programas de milhagem e regras para reservas

YOUSEFE SIPP
yousefe.sipp@redeneews.com.br

A Comissão de Infraestrutura (CI) do Senado Federal realizou na terça-feira, dia 5, uma audiência pública para debater a situação da aviação civil no país. Durante o encontro, temas como os preços das passagens, a regionalização dos voos, os programas de milhagem e as regras para reservas foram abordados.

A iniciativa do debate partiu do senador Confúcio Moura (MDB-TO). Segundo o parlamentar, o objetivo é compreender por que alguns dos serviços oferecidos permanecem precários, apesar das medidas adotadas pelo Legislativo para aprimorar a relação entre as companhias e os clientes.

“O Congresso Nacional tem aprovado facilidades para as empresas de transporte aéreo, com a justificativa de que regras mais flexíveis atrairiam a concorrência para o setor de transporte aéreo, o que não



Reprodução/TV Senado

A audiência contou com a participação de representantes da Anac, da Abear, da Proteste e da Secretaria Nacional do Consumidor do Ministério da Justiça e Segurança Pública

ocorreu. A falta de concorrência faz com que o preço das passagens seja inflado sem qualquer razoabilidade ou transparência, a qualidade do serviço deteriore e os direitos não sejam respeitados”, afirmou.

A audiência contou com a participação de representantes da Agência Nacional de Aviação Civil (Anac), da Associação Brasileira das Empresas Aéreas (Abear), da Associação Brasilei-

ra de Defesa do Consumidor (Proteste) e da Secretaria Nacional do Consumidor do Ministério da Justiça e Segurança Pública.

Ricardo Bisinotto, diretor geral da Anac, explicou os obstáculos enfrentados pelo mercado aéreo em atrair novas empresas para ampliar a oferta.

“Os CEOs das empresas estrangeiras apontam, em primeiro lugar, que o Brasil é um

país difícil em termos concorrenciais, sendo as empresas eficientes. Uma delas disse: ‘Eu só consigo entrar no Brasil quando tiver no mínimo 10 aeronaves. Estamos esperando esse grupo chegar nesse ponto para montar uma empresa com o fim do capital estrangeiro.’ Mas há uma série de outras questões, como o custo Brasil e questões tributárias, que infelizmente atrapalham. Mas são questões

que vamos, com ajuda do governo e o esforço dessa casa, endereçar”, disse Bisinotto.

O Senado Federal tem avançado na mobilização para alterar o atual Código Brasileiro de Aeronáutica, o qual estabelece que apenas empresas nacionais podem operar voos domésticos no Brasil.

A presidente da Associação Brasileira das Empresas Aéreas, Jurema Camargo, justificou o aumento dos preços das passagens devido ao incremento no preço do combustível de aviação e à taxa de câmbio atual. Camargo também destacou a importância da reforma tributária para o setor, salientando a necessidade de igualdade de tratamento para todos os modos de transporte, inclusive o aéreo, a fim de evitar custos adicionais que impactam diretamente o consumidor final.

A discussão no parlamento ganha relevância diante da busca por soluções que promovam a competitividade do setor, garantindo serviços de qualidade e preços justos para os passageiros.

CPI da Braskem ouve especialistas no primeiro dia de depoimentos

A Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) da Braskem deu início na terça-feira, dia 5, à tomada de depoimentos sobre o afundamento do solo na cidade de Maceió, provocado pelo rompimento de uma das minas de sal-gema operadas pela empresa na capital alagoana.

O primeiro a ser ouvido foi José Geraldo Marques, pós-doutor em meio ambiente e ativista em ecologia. Marques, também vítima da evacuação dos bairros afetados pela petroquímica, destacou a negligência da empresa e os impactos socioambientais devastadores, como afundamentos de solo e evacuações forçadas.

Em seguida, o engenheiro civil e professor aposentado da Universidade Federal de Alagoas (UFAL), Abel Galindo, apresentou uma análise técnica do desastre ambiental. Ele ressaltou problemas estruturais evidentes desde 2008, relacio-



Pedro França/Agência Senado

A CPI da Braskem foi formada para apurar o afundamento do solo na cidade de Maceió, provocado pelo rompimento de uma das minas de sal-gema operadas pela empresa

nados ao excesso na mineração, que resultou no afundamento da área além dos limites seguros.

Os relatórios da Companhia de Pesquisa de Recursos Minerais (CPRM) e de institutos alemães confirmam a responsabilidade da Braskem no desas-

tre, apesar da negação inicial da empresa. Isso foi mencionado por Marques quanto por Galindo em seus depoimentos.

Por fim, Natallya de Almeida Levino, economista e professora da UFAL, trouxe à tona os impactos econômicos, sociais e ambientais do desas-

tre, afetando mais de 14 mil imóveis e cerca de 60 mil pessoas em Maceió. Ela ressaltou os efeitos ambientais, como degradação do solo e da água, além dos sociais, como deslocamento forçado e mudança nos padrões de vida da população evacuada.

Próximas atividades

Nesta quarta-feira, dia 6, serão ouvidos o servidor aposentado da Companhia de Pesquisa de Recursos Minerais (CPRM), Thales Sampaio, e o diretor-geral da Agência Nacional de Mineração (ANM), Mauro Henrique Sousa.

Criada em dezembro por solicitação do senador Renan Calheiros (MDB), a CPI vai analisar os efeitos da responsabilidade jurídica e socioambiental da mineradora Braskem no afundamento do solo na capital alagoana. Composta por 11 membros titulares e sete suplentes, a comissão tem até o dia 22 de maio para operar, com um limite de gastos estabelecido em R\$120 mil.

REGIÃO NORDESTE

Novo presidente da ZPE Ceará fala em captar grandes investimentos

Hélio Winston Leitão ocupa o cargo a partir deste mês, substituindo Eduardo Neves

JÚNIOR BATISTA
junior.batista@redeneews.com.br

O advogado Hélio Winston Leitão assume neste mês a presidência da Zona de Processamento de Exportação (ZPE) do Ceará, que faz parte do Complexo do Pecém (CIPP SA). Ex-presidente da Agência Reguladora do Estado do Ceará (Arce), ele substitui Eduardo Neves, que ocupava o cargo desde abril de 2021.

“Me sinto bastante motivado e honrado com a oportunidade de fazer parte do time da ZPE Ceará, que é um exemplo para todo o Brasil de como essa política pública pode impactar na economia de uma

região. Agradeço ao governador Elmano de Freitas pela confiança e não tenho dúvidas de que seguiremos avançando e desenvolvendo a ZPE para captar e concretizar todos os grandes investimentos que estão chegando ao estado do Ceará, como os projetos do Hub de Hidrogênio Verde”, disse o novo presidente da ZPE Ceará.

A ZPE foi a primeira do País. Em 2023, foram movimentadas quase 10 milhões de toneladas na free trade zone cearense, um avanço de 12,2% na comparação com 2022.

“A ZPE é um importante instrumento para o desenvolvimento do Ceará e uma peça fundamental para o Complexo do Pecém, especialmente no âmbito da geração de emprego



Divulgação/Governo do Ceará

Na primeira declaração como novo presidente, Hélio Winston Leitão disse que a ZPE Ceará é um exemplo de como a política pública pode impactar na economia de uma região

e renda. O novo presidente, Hélio Leitão, chega à ZPE com a expectativa de seguir avançan-

do no bom trabalho que vem sendo feito aqui, tanto para que o Ceará assuma o papel de pro-

“
SEGUIREMOS
AVANÇANDO E
DESENVOLVENDO
A ZPE PARA CAPTAR
E CONCRETIZAR
TODOS OS GRANDES
INVESTIMENTOS
QUE ESTÃO
CHEGANDO AO
ESTADO DO CEARÁ”

HÉLIO WINSTON LEITÃO
novo presidente
da ZPE Ceará

tagonista mundial na transição energética, como para trazer mais oportunidades aos cearenses”, diz o presidente do Complexo Industrial e Portuário do Pecém, Hugo Figueirêdo.

BE NEWS 19h

VOCÊ É NOSSO CONVIDADO!

Fique por dentro de tudo que move o mercado.

APRESENTAÇÃO

NÚRIA BIANCO

De segunda a sexta-feira, às 7 da noite, o telejornal BE News 19 horas traz as principais notícias do setor de Infraestrutura em todo o Brasil e nos principais mercados internacionais.

ACESSE E INSCREVA-SE



TV BE News no Youtube
@tv_benews

www.tvbenews.com.br

REDE
BE NEWS
JORNAL • PORTAL • TV